

Diz aí, galera!

Cenatexto

Nem só de muito trabalho vive a Companhia Têxtil Santa Gertrudes. Ela também promove festas de confraternização entre os funcionários. Acompanhe uma delas.

Pelo menos uma vez por ano, os colegas se encontram de forma descontraída, contam piadas, apresentam os familiares e aparecem sem o uniforme. É uma festa no galpão da fábrica. Além da descontração, o que tem atraído cada vez mais participantes a esse encontro é a apresentação dos LD's, o conjunto musical mais respeitado entre os funcionários da Santa Gertrudes.

Leozinho, Dani e Digo - três rapazes que pegam pesado na companhia - ainda encontram energia para produzir, ensaiar e apresentar as letras que criam. O que no início foi chamado de "doideira dos meninos", hoje recebe o respeitoso nome de LD's - Banda de Rap. Eles fazem o maior sucesso. Quando se anuncia pelo microfone que é o momento do show, todas as conversas são interrompidas. Num misto de vaidade e receio, os colegas esperam que os meninos falem algo sobre eles.

Eles são impossíveis! Lembram cada coisa! Ficam muito diferentes quando aparecem uniformizados com boné de jogador de basquete americano, camiseta colorida e tênis. Tão distantes daquele cinza triste da fábrica de todos os dias...

*Ninguém sabe se aquilo que dizem é música ou poesia. Mas, é uma coisa que desperta o interesse de todos. Quem poderia supor que Digo, o mais caladinho, teria coragem de dançar diante de tanta gente? Psiu... Lá vêm eles, dançando **break**.*



Diz aí, galera! Diz aí! O LD's veio aqui, veio aqui pra dar o seu recado. Não estamos nem aí se o Haiti é aqui ou é aí. Sem amores, sem malemolência ou remelexo, queremos é zoar, queremos é mostrar. Mostrar o quê? Ah! Sei lá! Vamos fofocar!

Dizem que o Jorge deixou de ser peão. Com a força do discurso, vai virar locutor de televisão. Doutor Hugo, além de engasgado, ficou admirado. Como é que pode um mauricinho ser vaiado? Ele decide sobre o aumento, mas não tem o argumento. De que é que vale? Vale não, meu irmão.

Entre nós tem que haver comunicação. Se o mano tem alguma dúvida, é só seguir a instrução. Diz aí, Dionísio! O doutor queria entrar, mas foi barrado no baile. Sem autorização, por favor, nem me fale. Houve rebuliço, ou aquilo é apenas reboliço? Muda manual, revê documento, acrescenta mais palavras, faz um belo treinamento. Mas? Diz aí, Dionísio? Sem autorização, não dou permissão. É a mesma instrução. A chefia precisa aprender, instrução que é instrução tem que ter precisão.

Extintor que é extintor tem que ter manutenção. Do apê saiu fumaça e o vizinho constatou que o seu extintor era só decoração. Chama os home. Trim ... Trim... Trim... O bombeiro não estava apavorado, tinha calma, muita calma, mas acabou com o babado. Sobrou para Marlene: conto o caso como foi. Foi? Eu não esqueço nada, mas fazer uma ata? É ruim! De tanto blablablá, a gente já sabe que ela tem um cabeçalho e que depois de lida e aprovada, ela é assinada.

Pera aí, véio, isso não é rap, isso é um piriri. Pode crê. Pode crê. Não devemos esquecer: a gente é porta-voz de um povo oprimido. Onde fica a nossa atitude? Todos sabem: sem bagunça, sem tapa ou tiroteio, o que um B. Boy detona, pra explodir o cabeção, é essa nossa confusão. Mas hoje é festa, dia de confraternização, tem muito nego de olho. Malandro, assim, fica de molho. Diz aí, galera! Diz aí, galera!

*E a galera gritou: bis! bis! bis!
Porém o LD's não bisou.*



Parte desta aula será uma revisão de algumas anteriores. Mas, antes de começar, é necessário ter algumas informações sobre o **Hip-hop**, um movimento que já é forte no Brasil inteiro desde 1994.

O **Hip-hop** é um movimento cultural popular que inclui três manifestações: **rap**, **break** e **grafite**. A história desse movimento, que é de origem norte-americana, começou com o **break**, uma disputa entre os componentes de gangues rivais. Nessa disputa, vencia o grupo que ficasse mais tempo apresentando passos diferentes. Quanto mais acrobático e rápido, melhor. Durante essa apresentação, começaram a surgir relatos de histórias ou protestos rimados, entoados pelo chefe do grupo. Essas histórias e protestos receberam o nome de **rap**. Aos dançarinos do break e aos vocalistas do rap, juntaram-se os **grafiteiros** - pessoas que expõem seus protestos em muros, monumentos, prédios ou paredes públicas.

Os rapazes da Santa Gertrudes fizeram uma apresentação baseando-se nesse tipo de manifestação: o **Hip-hop**.



Os *rappers*, assim como outros grupos, têm sua **gíria**, uma linguagem própria que muitas vezes só eles entendem.

gíria. [de uma f. regressiva **giriga* < *geringonça* (q.v.)] S.f. 1. Linguagem dos malfeitores, malandros etc., com a qual procuram não ser entendidos pelas outras pessoas; calão. 2. Linguagem peculiar àqueles que exercem a mesma profissão; jargão. 3. Linguagem que, nascida de um determinado grupo social, termina estendendo-se, por sua expressividade, à linguagem familiar de todas as camadas sociais. 4. Palavra ou expressão de gíria.

1. Das diversas significações que o verbete apresenta, qual a melhor definição para o tipo de **gíria** que os *rappers* usam?

.....

Para você entender melhor a Cenatexto, apresentaremos um pequeno glosário com o significado de algumas gírias usadas pelos *rappers*:

mano: É como os *rappers* se cumprimentam em São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte.

véio: Cumprimento dos *rappers* em Brasília.

peixe: Na Bahia, os *rappers* chamam uns aos outros de peixe.

pode crê: Expressão de concordância.

atitude: Palavra indispensável no vocabulário *rap*. Para fazer parte do movimento é preciso ter “atitude”, ou seja, ter consciência social, racial e postura de integridade diante da vida.

box: Radiogravador portátil.

fat: Um cara que é bom em *rap*, em Belo Horizonte.

picudo: Cara que não entende de *rap*, na Bahia.

piriri: Rap comercial, ruim, em Porto Alegre.

na social: Se comportar durante o baile, no Rio de Janeiro.

Essas palavras não poderiam ser encontradas num dicionário, no sentido usado pelos *rappers*. Algumas gírias são usadas por grupos tão pequenos e, às vezes, por tempo tão limitado, que o dicionário nem as registra. Há, no entanto, algumas gírias que, pelo seu tempo duradouro de uso, já são registradas no dicionário.

2. Confira essa informação consultando as palavras **quadrado, fossa e fundir** no dicionário. Transcreva, apenas o que significam como gíria. Essa significação virá indicada pela abreviatura **Bras. Gír.**, que aparece logo depois do verbete.

a) quadrado:

b) fossa:

c) fundir:

3. Cite algumas gírias que você use ou conheça e diga o que significam.

.....

.....

4. As gírias são mais usadas em situações formais ou informais? Justifique sua resposta.

.....

.....

Observe esta parte da música do LD's, quase no final da Cenatexto: “*Onde fica nossa atitude?*” Vimos que **atitude** é uma gíria indispensável no vocabulário *rap*. Agora, veja como o dicionário registra essa palavra:

atitude. *S.f.* **1.** Posição do corpo; porte, jeito, postura. **2.** Modo de proceder ou agir; comportamento, procedimento. **3.** *P. ext.* Afetação de comportamento ou procedimento **4.** Propósito ou maneira de manifestar esse propósito. **5.** Reação ou maneira de ser, em relação a determinada(s) pessoa(s), objeto(s), situações etc.

Assim, sabemos que uma palavra pode ser usada no sentido normal do dia-a-dia ou ter um uso no sentido de vocábulo de gíria. Assim como **atitude**, conhecemos muitas outras palavras, usadas tanto num sentido quanto noutro, como **massa**, **chocante** e **bicho**.

5. Indique qual dos sentidos apresentados pelo dicionário se aproxima do sentido que a palavra **atitude** adquire como gíria.

.....

6. Elabore uma frase que apresente a palavra **atitude** com um sentido diferente da gíria.

.....

Na gíria dos *rappers* há palavras que são emprestadas da língua inglesa como **break**, que significa **quebrar**. Embora seja muito utilizada, essa palavra não apresenta uma forma aportuguesada (com escrita e pronúncia na língua portuguesa). É **break** mesmo, o nome da dança que tem movimentos “quebrados”. Há, no entanto, muitas palavras da língua inglesa que, à medida que foram se incorporando ao Português, começaram a ser escritas de forma aportuguesada - como **goal**, que tem a forma aportuguesada **gol**.

7. No vocabulário do futebol, há várias palavras que têm a forma aportuguesada. Escreva a forma aportuguesada das seguintes palavras da língua inglesa:

- a) *penalty*:
 b) *team*:
 c) *shoot*:
 d) *back*:
 e) *crack*:

Nas últimas aulas, observamos que algumas palavras são formadas a partir do som que tentam imitar. São os **vocábulo onomatopéicos**.

8. A palavra **zoar**, um vocábulo onomatopéico, apareceu na Cenatexto: “*queremos é zoar*”. Consulte o dicionário e explique o que os garotos queriam dizer com isso.

.....

9. A palavra **blabláblá**, além de ser uma gíria é também um vocábulo onomatopéico. Consulte o dicionário e indique o seu significado.

.....

10. Baseando-se no contexto, explique o que significam as gírias abaixo destacadas:
 a) um **mauricinho** ser vaiado
 b) mas acabou com o **babado**.....
11. A palavra **bis** é uma interjeição que significa **outra vez**. E o verbo **bisar**, você já o conhecia? Consulte o dicionário e explique a frase final da Cenatexto: “*Porém, o LD’s não bisou*”.

.....

Entendimento

Agora que conhecemos os vocábulos que aparecem na Cenatexto, podemos trabalhar algumas questões de compreensão do texto. Saiba, ainda, que **rap de galera** é o **rap** feito com letras divertidas. E **gangsta** é o **rap** de letras agressivas e protestos.

1. Você classificaria o **rap** apresentado na Cenatexto como **rap de galera** ou como **gangsta**? Justifique sua resposta.

2. Vimos a reação dos funcionários à música do LD’s.
 a) Aponte os indícios de que eles gostaram da apresentação feita pelo conjunto.

 b) Explique por que eles gostavam da apresentação.

3. Há, na letra do **rap**, há uma referência ao dr. Hugo, patrão dos funcionários da Santa Gertrudes, que falou no final daquela greve que apareceu na Aula 50. Explique o que o fez ficar engasgado e admirado.

4. Que crítica foi apresentada pelos LD’s à atitude que os chefes tiveram em relação ao caso de Dionísio?

5. Que justificativa foi dada para a apresentação de um **rap** sem **atitude**? Transcreva a parte que apresenta essa justificativa e explique-a.

Para os *rappers*, ter **atitude** é ter consciência social, racial e postura de integridade diante da vida. Discuta com seus amigos essa questão e elabore parágrafos indicando o que para você significa:

Reflexão

a) Ter consciência social:

.....
.....
.....

b) Ter consciência racial:

.....
.....
.....

c) Ter postura de integridade diante da vida:

.....
.....
.....

A letra que os rapazes compuseram é, de certa forma, uma reescritura de algumas aulas anteriores. Além disso, faz referência a outros funcionários da fábrica. Os pontos básicos das Cenatextos foram tratados de maneira resumida, irônica e brincalhona. Foi feita uma reescritura dentro do estilo deles, com gírias e construções de frases típicas de um *rap*.

Reescritura



Agora, reescreva o resumo que eles apresentaram sem usar gírias nem tantas expressões de sentido figurado. Procure manter o sentido do que eles disseram e o ponto de vista que apresentaram sobre os fatos. O início pode ser este:

Nós, os componentes da banda LD's viemos aqui apresentar o nosso show. Com muito barulho, só queremos falar um pouco de alguns dos últimos acontecimentos da Santa Gertrudes.

O Jorge, com seu discurso forte, conseguiu controlar a nossa Assembléia.

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

